

A IMPORTÂNCIA DAS NORMAS DENTRO DE UM PROGRAMA DE VISITA DOMICILIAR: O ENFOQUE SOBRE A ASSISTÊNCIA AO INTOXICADO.

Luciana Mayumi Toma (DEN-UEM), Natalia Regina Russo Françaço (DEN-UEM), Aline Maria Gonçalves (DEN-UEM), Mayara Tenório dos Santos (DP-UEM), Tanimária Silva Lira Ballani (CCI-HUM), Érika Okuda Tavares (CCI-HUM), Magda Lúcia Félix de Oliveira (Coordenador do Projeto), email: sec-cci@uem.br

Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Enfermagem – Maringá – PR.

Área temática: Saúde

Palavras-chave: Visita Domiciliar, Intoxicação, Normas Operacionais.

A família se tornou responsável, ao longo dos anos, em promover o bem estar físico e mental de seus membros, sendo que, algumas vezes, acaba se deparando com situações de agravos à saúde dos mesmos. Cabe aos profissionais da saúde, auxiliar e assistir ao paciente e aos seus familiares, a fim de que possam alcançar a independência e administrar os cuidados necessários à situação vivida. Nesse contexto, a Visita Domiciliar (VD) possui um papel fundamental, pois permite que os profissionais de saúde possam criar estratégias de promoção e prevenção à saúde, e conseqüentemente, diminuindo sua dependência aos serviços dos mesmos. O método de assistência domiciliar é utilizado pelo Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá (CCI/HUM) desde 1992, no Programa de Visita Domiciliar ao Intoxicado (PROVIDI), que presta atendimento a egressos de intoxicações pelos diversos agentes químicos e circunstâncias. No ano de 2008, foi necessário revisar o Roteiro de Operacionalização da VD, que passou a ser utilizado como orientação aos novos integrantes. Percebe-se a necessidade de uma revisão ampla sobre suas normas, criando oportunidades para uma assistência multiprofissional que visa o monitoramento e a avaliação das atividades realizadas. Utilizando o relato da experiência acadêmica juntamente com textos produzidos pelos integrantes nos anos de 1992 a 2007, e o Roteiro de Operacionalização da VD, as informações foram, então, reunidas a fim de apresentar as Normas do PROVIDI dando enfoque às atividades realizadas no programa. As Normas foram divididas em três partes: Apresentação e Caracterização do Programa e Operacionalização das VD. A apresentação é constituída sobre uma breve explicação sobre a definição de VD. Na Caracterização são apresentados os objetivos, a organização interna, o público alvo e a metodologia. O programa é formado por Acadêmicos de Enfermagem e Psicologia da Universidade Estadual de Maringá e supervisionados por enfermeiros e psicóloga do CCI/HUM. São realizadas 15 visitas mensais (três reservadas à Tentativas de Suicídios), aos sábados pela manhã. A Operacionalização é um conjunto de atividades que devem ser realizadas para o planejamento e execução da VD. Está dividida em três etapas: Seleção, Realização e Avaliação da VD. A Seleção é feita a partir da análise das Fichas de Ocorrências Toxicológicas (OT) e das Fichas de Ocorrências com Acidentes por Animais Peçonhentos (AAP), nas quais são notificados os casos atendidos pelo CCI/HUM,

após a escolha; ligamos à residência (exceto à saúde mental) para informar sobre a possibilidade da visita. Na Realização da visita, obtemos a oportunidade da análise social e familiar delineando estratégias para a promoção da saúde, orientando os membros com folders explicativos e agendamentos para ambulatórios. Quanto à avaliação da VD, há a discussão sobre a assistência prestada, expondo as dificuldades encontradas para a efetivação da mesma, e as impressões que a família transmitiu ao visitador. Através da revisão das Normas, pode-se notar que a interação multiprofissional é muito importante para uma assistência humanizada e de qualidade, além de demonstrar que as mesmas, dentro do programa possuem papel fundamental para uma boa organização e estruturação dos serviços oferecidos para a comunidade.